

A OZONIOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA ÁREA PEDIÁTRICA.

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

MINCOV; Bruna Menezes ¹, FREIRE; Márcia Helena de Souza ², NOVAKOVSKI; Thammy ³, PAULA; Káryta Jordana Santos de ⁴

RESUMO

Introdução: A Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa (MT/MCA), também denominada de Práticas Integrativas e Complementares (PICS), compreende um grupo de recursos terapêuticos que buscam oferecer um cuidado continuado, humanizado e integral em saúde, focado no contexto físico, psíquico, social e cultural. Segundo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, oficializada em 2006, no SUS, atualmente, podem ser oferecidas de forma integral e gratuita, um total de 29 PICS, dentre elas, a Ozonioterapia, desde março de 2018. Nesta PICS utiliza-se o gás ozônio (molécula biológica composta por três átomos de Oxigênio - O₃) que, em uma mescla de Oxigênio-Ozônio (O₂/O₃), como princípio ativo para prevenção e tratamento coadjuvante aos problemas de saúde. No documento internacional de consenso e, de maior relevância científica e técnica para a Ozonioterapia, a Declaração de Madrid (2020), em sua 3ª edição, estão os seus inúmeros benefícios, dentre eles, seu poder oxidante natural e sua ação germicida, bactericida e virucida. Objetivo: Identificar as recentes evidências científicas da Ozonioterapia aplicada na área da pediatria. Metodologia: Este desenvolvimento é parte de um programa de Iniciação Científica, com bolsa financiada pela CNPq e integra um projeto maior aprovado por parecer de Comitê de Ética em Pesquisa. Trata-se de uma revisão integrativa, baseada no referencial teórico Ganong (1987), segundo a questão norteadora pelo acrônimo PICO: Qual o estado da arte da Ozonioterapia aplicada como Integrativa e Complementar na Pediatria?. O trabalho seguiu as recomendações do PRISMA, conforme o checklist das etapas essenciais e o fluxograma, com os elementos da metodologia. A busca ocorreu nas bases de dados PubMed, Embase, Cinahl, Scopus, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2021, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2015 a 2020). Foram identificados 725 artigos através dos descritores do DeCS e MeSH: "ozônio"; "ozonioterapia"; "criança", "adolescente" e "tratamento", associados ao operador booleano "and". A partir da leitura do resumo e título, foram excluídos 29 repetidos e assim, dos 696 estudos, foram selecionados 15 artigos, conforme os critérios de inclusão: Relevância com o tema proposto, responder à pergunta de pesquisa e incluir pessoas com idade entre 0 a 24 anos. Resultados: Os periódicos selecionados são de origem internacional, de idioma inglês, russo, chinês e espanhol. O ano de publicação foi 2015 (1; 6,66%), 2016 (1; 6,66%), 2017 (5; 33,33%), 2018 (3; 20%), 2019 (2; 13,33%) e 2020 (3; 20%). Com os principais

¹ Universidade Federal do Paraná, hpbruna1998@gmail.com

² Universidade Federal do Paraná, marciahelenafreire@gmail.com

³ Universidade Federal do Paraná, thammynovakovski@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Paraná, karytajordana@gmail.com

resultados das publicações, foi possível identificar a vantagem da Ozonioterapia na área da pediatria. No caso do Líquen escleroso, um tipo de dermatite crônica e inflamatória, o óleo ozonizado, por meio de suas propriedades germicidas, promoveu a produção de fatores de crescimento, a ativação de mecanismos antioxidantes e reparo de tecidos locais, o que significa uma alternativa a tratamentos com corticoides. Em doenças parasitárias, o óleo de girassol ozonizado Oleozon, administrado por via oral, representou uma nova possibilidade terapêutica no tratamento da giardíase, em comparação a outros antiparasitários. Na área da odontologia pediátrica, o gás ozônio apresentou resultados significativos no tratamento de lesões profundas de cáries em dentes primários, por auxiliar na erradicação de bactérias cariogênicas e promover a remineralização através da deposição de cálcio e íon fosfato. Conclusão: Acredita-se que a Ozonioterapia apresente inúmeros benefícios à saúde da população pediátrica. Para que sejam melhor exploradas as possibilidades, devem-se desenvolver mais pesquisas, com métodos de estudo que produzam as melhores evidências e, ser uma prática inserida na formação dos profissionais da área da saúde. Com conhecimento é possível fomentar maior discussão sobre suas aplicações e protocolos, nas instituições e serviços de saúde da rede SUS, quer sejam públicos ou privados. Referências: BERETTA, Matteo; FEDERICI CANOVA, Fabio. A new method for deep caries treatment in primary teeth using ozone: a retrospective study. Eur J Paediatr Dent. 2017 Jun;18(2):111-115. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28598181/>>. Acesso em: 02 de mar. 2021. BRASIL. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC, Brasília, 2018a. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 21 mar. 2018. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html>. Acesso em: 01 de mar. de 2021. HERNANDEZ, Orestes Dias; GONZALEZ, Roberto Castellanos. Ozonoterapia en úlceras flebostáticas. Rev Cubana Cir v.40 n.2, abr.-jun. 2001, Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1029-30192018000300009&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 21 de fev. de 2021. HERRERO AGUIRRE, Hidelisa de la Caridad, et al . Efectividad del Oleozón® en el tratamiento de niños y adolescentes con giardiasis. MEDISAN, Santiago de Cuba, v. 22, n. 3, p. 279-286, mar 2018. Disponível em:<http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1029-30192018000300009&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 02 de mar. 2021. RUSSO, Tiziana, et al.. Stable Ozonides with Vitamin E Acetate versus Corticosteroid in the Treatment of Lichen Sclerosus in Foreskin: Evaluation of Effects on Inflammation. Urol Int. 2019;103(4):459-465. Epub 2019 Apr 16. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30991399/>>. Acesso em: 02 de mar. 2021

PALAVRAS-CHAVE: Ozonioterapia, Pediatria, Práticas Integrativas e Complementares.